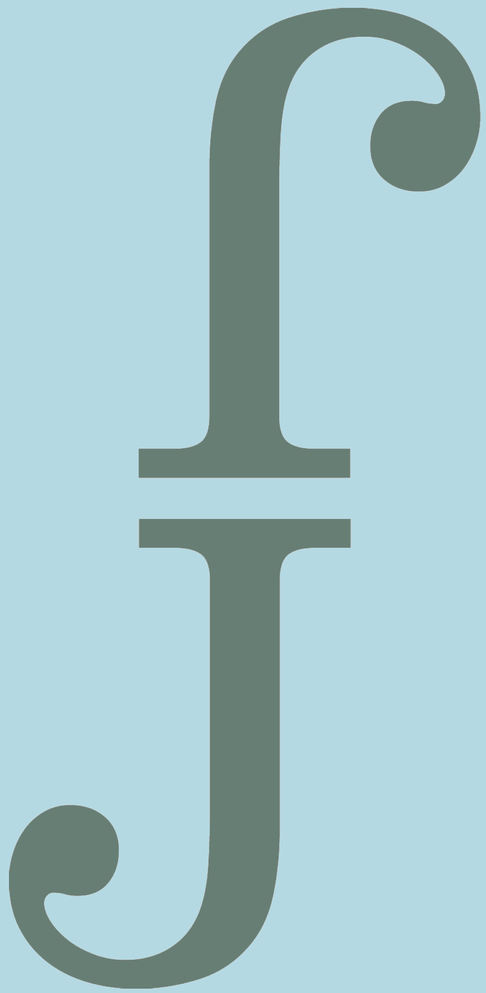
Fundação José Saramago

CÁ DENTRO, LÁ FORA

ACTIVIDADES 2026-2027

www.josesaramago.org



INFORMAÇÕES GERAIS.

Fundação José Saramago
Casa dos Bicos
Rua dos Bacalhoeiros, 10
1100-135 Lisboa
+ 351 218 802 040
secretaria@josesaramago.org

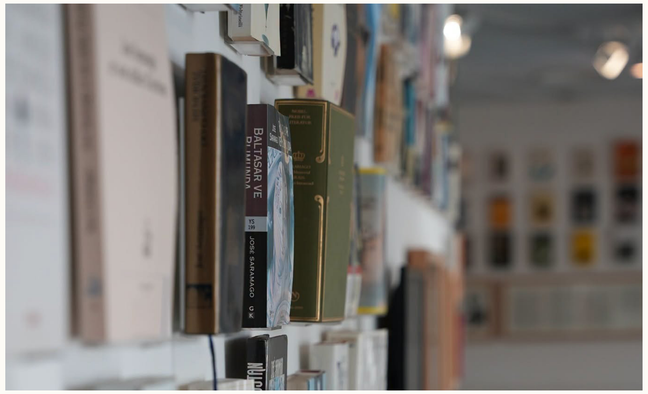
Horário de funcionamento:
De 2.ª a sábado, das 10 às 18 Horas (última entrada às 17h30)

Delegação Local de Azinhaga
Largo das Divisões
2150-008 Golegã
+351 249 957 032
azinhaga@josesaramago.org

Horário de funcionamento:
De 3.ª a sábado, das 10 às 13 horas e das 14h30 às 18 horas (última entrada às 17h30)

josesaramago.org
facebook.com/fjsaramago
twitter.com/fjsaramago
instagram.com/fjsaramago





Bem-vindos a este «Cá dentro, lá fora», caderno de atividades da Fundação José Saramago!
Dando continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido apresentamos uma versão atualizada com várias propostas, de diferentes áreas.
Com estas sugestões queremos estar mais perto de todas e de todos. Para que acompanhem a nossa programação em permanência fica o convite para que nos sigam na nossa página de Internet e nas nossas contas das redes sociais.
Obrigado!

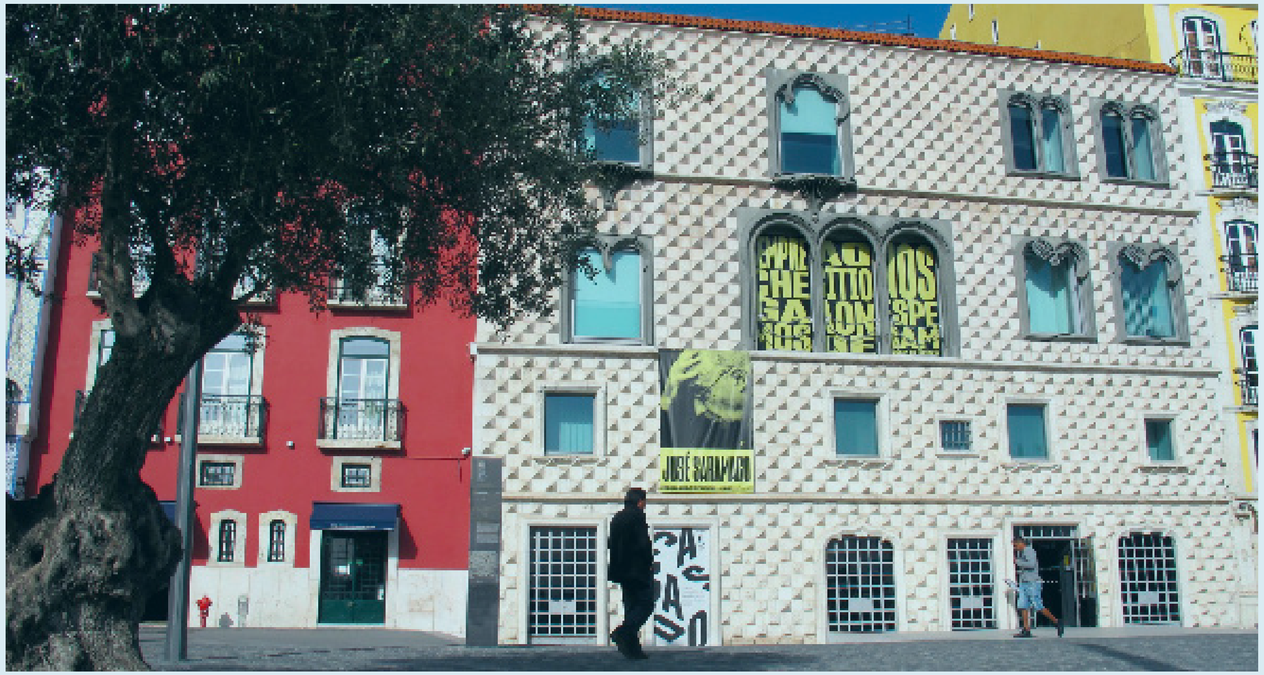

"A ESTEPE"
HERMES

VISITAS

Como era o processo de criação literária de José Saramago? Quantos livros escreveu e quantas traduções da sua obra existem? Que capas terão esses livros espalhados pelo mundo? Que filmes viu José Saramago, de que forma construía os personagens que habitam os seus livros? Que amigos tinha em Portugal e no mundo?
A estas e a muitas outras perguntas pode dar-se resposta visitando a Fundação José Saramago e a sua exposição permanente. Mas nestes encontros falamos de muito mais, de como intervinha publicamente o cidadão, de como defendia os direitos humanos. E contamos como foi criada e como funciona a Fundação, uma das suas últimas
obras.
Estamos à vossa espera!

Duração: 90 minutos;
1.º Ciclo: Visita concebida a partir do livro A Maior Flor do Mundo;
2.º e 3.º Ciclos: A Fundação disponibiliza como guia de visita um questionário, que permite aos alunos
descobrir informações sobre José Saramago e a FJS;
Secundário: Visita pensada a partir de «O Ano da Morte de Ricardo Reis» e de «Memorial do Convento», de José Saramago;
Público em geral: Visita preparada a partir da vida, obra e pensamento de José Saramago

Mais informações através do e-mail:
secretaria@josesaramago.org



PERCURSOS

Lisboa, onde o mar se acabou e a terra espera, a partir de «O Ano da Morte de Ricardo Reis»

Início do percurso na sede da Fundação José Saramago - Casa dos Bicos, com visita guiada à Fundação
Duração: 150 minutos;

Mas não subiu às estrelas se à terra pertencia... e a Lisboa, a partir de «Memorial do Convento»

Início do percurso na sede da Fundação José Saramago - Casa dos Bicos, com visita guiada à Fundação
Duração: 120 minutos;

Mais informações através do e-mail:
secretaria@josesaramago.org



ROTA MEMORIAL DO CONVENTO

A Literatura transforma-se em Vida
Pela primeira vez em Portugal, um livro dá origem a uma rota cultural. Memorial do Convento renasce assim em forma de rota cultural e histórica, que é, simultaneamente, uma homenagem a José Saramago.

A Rota estabelece um percurso entre a Casa dos Bicos e o Largo da Igreja de Cheleiros, num total de 58 Km. Estrutura-se através dos bens imóveis classificados existentes nos municípios de Lisboa, Loures e Mafra. Em Lisboa, o Terreiro do Paço (Monumento Nacional) e a Casa dos Bicos/Fundação José Saramago (Monumento de Interesse Público); em Loures, Santo Antão do Tojal, o Palácio dos Arcebispos (Monumento de Interesse Público); e, em Mafra, o Real Edifício de Mafra (Monumento Nacional e Património Mundial da UNESCO).
Ao longo deste percurso o visitante/turista é convidado a percorrer as linhas geográficas do romance.

Página de Internet: rotamemorialdoconvento.pt
Destinatários: Todos
Mais informações: secretaria@josesaramago.org

ROTEIRO LITERÁRIO LEVANTADO DO CHÃO

O Roteiro Literário Levantado do Chão interliga os concelhos de Lisboa, Montemor-o-Novo e Évora, através de uma rede de percursos composta por três percursos temáticos, os quais se dividem em duas Grandes Rotas (GR) e três Pequenas Rotas (PR), abrangendo um total de vinte e seis pontos de interesse interpretativo sobre a obra Levantado do Chão, de José Saramago.
A proposta do Roteiro Literário Levantado do Chão consiste em dar a conhecer os lugares onde os episódios mais marcantes da obra se desenrolam, através de uma contextualização histórica e social dos seus temas, onde se incluem testemunhos sobre as mulheres e os homens que inspiraram as principais histórias e personagens do enredo de Levantado do Chão. Convida, ainda, a conhecer os aspetos biográficos relacionados com a estadia de José Saramago em Lavre, localidade para onde o autor se deslocou em 1976, com a finalidade de se documentar para escrever aquele que viria a ser o seu primeiro grande romance.

Página de Internet: roteirolevantadodochao.pt
Destinatários: Todos
Mais informações: secretaria@josesaramago.org



DE LISBOA A AZINHAGA

Uma viagem que une dois pontos cardeais de José Saramago, com partida de Lisboa e destino na aldeia que o viu nascer.
Inclui visita à Delegação da FJS em Azinhaga

Destinatários: Todos;
Mais informações: secretaria@josesaramago.org



DE LISBOA A LANZAROTE
ENTRE CASAS



Uma viagem com partida de Lisboa e destino na ilha de Lanzarote, juntando numa jornada literária as duas “casas” de José Saramago.

Destinatários: Todos;
Mais informações: secretaria@josesaramago.org

DE LISBOA AO SEIXAL
A BORDO COM SARAMAGO



Com ponto de partida na Fundação José Saramago (FJS) e tendo como destino o Seixal, este percurso pretende estabelecer relação entre os dois locais através da vida e obra do Prémio Nobel Português.
Com visita à FJS e leituras a bordo, o passeio culmina no Seixal, onde, dependendo de datas marcantes e/ou efemérides assinaláveis no calendário saramaguiano, se realizará uma visita a um dos equipamentos culturais do município, com o devido enquadramento.
Fazendo-se a partida de Lisboa e sendo a iniciativa objeto de divulgação como sendo parte integrante da oferta da FJS, acredita-se que esta poderá vir a obter o interesse de público que de outra forma não conheceria esta oferta cultural, o que poderá representar uma mais valia.

Organização: Câmara Municipal do Seixal em parceria com a FJS;
Destinatários: Todos;
Mais informações: secretaria@josesaramago.org

AZINHAGA VISITAS



Visitas à Fundação José Saramago - Azinhaga

Na delegação de Azinhaga, localizada numa antiga escola, o visitante poderá encontrar-se com a memória da casa dos avós maternos do escritor, Josefa e Jerónimo, com diversas referências ao tempo de “As Pequenas Memórias”, livro em destaque neste espaço.
No decurso da visita guiada são abordados alguns momentos, episódios e curiosidades de José Saramago e da sua família aquando das visitas e temporadas passadas na Azinhaga. Sendo o edifício da escola primária um depósito de memórias de infância, este será também um dos motes para conhecer melhor a vida do escritor e da criança que se formou no “mágico casulo” a que chamava a casa dos avós.

Duração: 45 minutos
Grupos escolares: Gratuito. Visita adaptada ao nível de ensino dos participantes, podendo incluir atividades complementares
Grupos não-escolares: Gratuito
Visita guiada individual: Gratuito
Mais informações através do e-mail: azinhaga@josesaramago.org

Visitas à Fundação José Saramago em Língua Gestual Portuguesa - Azinhaga

Nesta que é uma preocupação da Fundação José Saramago, a de facilitar a partilha de informações e conhecimentos de forma inclusiva e acessível, o espaço de Azinhaga disponibiliza visitas guiadas em Língua Gestual Portuguesa. Localizado numa antiga escola primária, este é um lugar e uma visita que nos transporta a histórias e memórias sobre José Saramago enquanto criança na sua aldeia natal.
Esta visita requer marcação prévia.

Duração: 45 minutos
Grupos escolares: Gratuito. Visita adaptada ao nível de ensino dos participantes
Grupos não-escolares: Gratuito
Visita guiada individual: Gratuito
Mais informações através do e-mail: azinhaga@josesaramago.org

AZINHAGA OFICINAS



Carta para a avó

Sinopse: Actividade de desenvolvimento literário e de aproximação à palavra, a partir da crónica “Carta a Josefa, minha avó”, tendo como resultado a redação de uma carta para um familiar ou amigo;

Idades: dos 8 aos 15 anos.
Duração: 2 horas e meia.
Grupos escolares: Gratuito
Grupos não escolares: Gratuito
Limite máximo de participantes: 10

Casulo de Memórias

Sinopse: À semelhança do escritor, todos nós guardamos as recordações, os afetos dos lugares e das pessoas que integram o nosso ‘mágico casulo’. Uma atividade que pretende desenvolver as competências emocionais através da escrita e da expressão plástica, onde os participantes poderão explorar e preservar as suas memórias a partir de variados meios. Um botão perdido, um bilhete de cinema, um poema ou uma flor seca, serão o ponto de partida para criar um álbum de recortes personalizado, o nosso casulo de memórias;

Idades: dos 6 aos 12 anos
Duração: 1 hora e meia
Grupos escolares: Gratuito
Grupos não escolares: Gratuito
Limite máximo de participantes: 10

O Lagarto

Sinopse: Oficina de expressão plástica que pretende desenvolver a imaginação das crianças através da interpretação da crónica «O Lagarto», de José Saramago. Os participantes poderão descobrir o lagarto que apareceu no Chiado e conceber novas aventuras e novos lagartos que surgirão na Azinhaga;

Idades: dos 6 aos 12 anos
Duração: 1 hora e meia
Grupos escolares: Gratuito
Grupos não escolares: Gratuito
Limite máximo de participantes: 10

Oficina de Cianotipia

Sinopse: A cianotipia é uma técnica fotográfica artesanal que utiliza a luz solar para criar impressões em tons de azul. Nesta oficina, os participantes exploram o processo a partir de elementos naturais – como folhas, flores e outros objetos recolhidos no ambiente. Para além da dimensão artística, a atividade reforça a ligação entre criatividade e consciência ambiental, em linha com o papel da Fundação José Saramago na defesa e valorização da natureza.;

Idades: dos 12 anos aos 16 anos
Duração: 3 horas
Grupos escolares: Gratuito
Grupos não escolares: Gratuito
Limite máximo de participantes: 10

AZINHAGA PERCURSOS



Roteiro José Saramago na Azinhaga

Na aldeia de Azinhaga, entre o «silêncio da água» do rio Almonda, cercado de faias e choupos, entre as cem oliveiras para Saramago ou a casa dos avós maternos Josefa e Jerónimo, surge o roteiro “José Saramago na Azinhaga”. Um percurso pela aldeia passando por lugares de referência e de memórias afetivas associados a José Saramago e à sua infância. Para públicos escolares, possibilidade de roteiro temático, incluindo leituras, efemérides ou outras propostas pedagógicas.

Início do percurso no espaço da Fundação José Saramago – Azinhaga.

Iniciativa apenas para grupos
Duração: 1h30 a 2h
Preço: Gratuito

Reserva Natural do Paul do Boquilobo

A Fundação José Saramago, com o apoio técnico do ICNF, promove um passeio à Reserva Natural do Paul do Boquilobo. Através dos diversos trilhos existentes, será possível observar a fauna e flora envolventes numa atmosfera também ela literária, sendo este lugar um dos que nos transporta à infância de José Saramago. O passeio inclui a leitura de textos do autor sobre esta paisagem única, permitindo aos participantes conhecer melhor a história da região e a sua importância ecológica, além de se conectarem com a natureza de uma forma singular.

Duração: 3h
Percurso: 6 km
Grupos escolares: Gratuito
Grupos não-escolares: Gratuito

100 Oliveiras para José Saramago

Projeto concretizado por ocasião do Centenário do Nascimento do escritor, no qual 100 oliveiras foram plantadas numa rua da aldeia da Azinhaga. Cada uma recebeu o nome de uma personagem saramaguiana, sendo que, simbolicamente, as duas oliveiras centenárias evocam os avós maternos de José Saramago.
O percurso é acompanhado por leituras de excertos que unem literatura, memória e natureza, convidando a redescobrir a obra do autor entre as árvores. Para públicos escolares, há ainda a possibilidade de um roteiro temático, incluindo leituras de personagens das obras estudadas.

Duração: 20min
Grupos escolares: Gratuito
Grupos não-escolares: Gratuito

Apanha coletiva da azeitona -100 Oliveiras para José Saramago

A comunidade é convidada, uma vez por ano, a juntar-se à apanha coletiva da azeitona das árvores que integram o projeto “100 Oliveiras para José Saramago”. Neste momento de partilha e tradição, os participantes colaboram na colheita das oliveiras que evocam personagens da obra do escritor.
O azeite resultante é posteriormente distribuído por todos os que ajudaram na apanha, tornando cada participante parte viva deste gesto simbólico que une literatura, memória e natureza.
A atividade decorre entre outubro e novembro e está sujeita às condições meteorológicas.

Duração: Durante o dia
Grupos escolares: Gratuito
Grupos não-escolares: Gratuito

Dia da Espiga

O Dia da Espiga, feriado municipal na Golegã, é assinalado com um passeio que alia tradição e literatura. A atividade recupera o costume popular de colher espigas, oliveira, malmequeres e papoilas, formando o ramo simbólico de prosperidade que se guarda em casa até ao ano seguinte.
O percurso é acompanhado por leituras de excertos de obras de José Saramago que evocam o mundo rural, como “As Pequenas Memórias”, “Levantado do Chão”, “Memorial do Convento” e “Viagem a Portugal”.

Duração: 2h30
Preço: Gratuito

Mais informações através do e-mail: azinhaga@josesaramago.org

OFICINA DO MUNDO

A MAIOR IDEIA

Assim como uma flor precisa de ser regada para crescer, também a nossa criatividade precisa de estímulos para crescer. Na sua aventura pelo desconhecido, o menino do livro de José Saramago, «A maior flor do mundo», encontra uma flor que precisa de ser salva. Com imaginação e muito empenho fá-la crescer até ao céu. Nesta oficina pedagógica vamos criar as maiores ideias do mundo a partir de desafios surpreendentes.

Autoria e produção: André Letria;
Destinatários: Crianças dos 6 aos 10 anos (os pais podem acompanhar as crianças);
Duração: 90 minutos;
Cá dentro, na Fundação: Informações e inscrições através do e-mail secretaria@josesaramago.org;
Lá fora, em escolas e bibliotecas: Mais informações e agendamento através do e-mail contacto@pato-logico.com



OFICINA DE XILOGRAVURA O LAGARTO

A Oficina do Cego, em parceria com a Fundação José Saramago, propõe para escolas e bibliotecas uma oficina de impressão em matrizes de xilogravura a partir do livro O Lagarto, de José Saramago e J. Borges. Nesta actividade,
convidam-se os participantes a conhecer e a experimentar esta técnica de impressão, utilizando as matrizes originais do artista brasileiro, que ilustraram o texto do Prémio Nobel português.

Produção: Oficina do Cego;
Destinatários: Todos;
Duração: 120 minutos;
Cá dentro, na Fundação: Informações e inscrições através do e-mail secretaria@josesaramago.org;
Lá fora, em escolas e bibliotecas: Mais informações e agendamento através do e-mail oficinadocego@gmail.com



OFICINAS SARAMAGO ALÉM DO PORTUGUÊS

Tomando como referencial as duas obras de José Saramago estudadas durante o ensino obrigatório em Portugal, nestas oficinas pretende-se encontrar formas de expor os alunos ao trabalho do autor para além da clássica abordagem da disciplina de Português. As sessões, com a duração de cerca de 90 minutos, partem de um tópico relacionado com as temáticas de Cidadania e das intervenções de José Saramago para encontrar formas e técnicas de despertar o interesse dos alunos e jovens. As oficinas são preferencialmente dirigidas a educadores (professores de várias disciplinas, formadores, etc.) pela forte componente de participação, discussão e troca de experiências que se pretende que seja parte importante das sessões. No entanto, pode também ser aberto ao público em geral como forma de incorporar sugestões oriundas de outros sectores da sociedade.

Memorial do Convento ---> Saramago, vida e intervenções --- > História e estórias --- > Saramago: Feminino vs Masculino --- > Rir com Saramago

O Ano da Morte de Ricardo Reis --- > O Trabalho: ontem como hoje --- > Colonialismo e racismo --- > Portugal e seus mitos --- > Até má informação é informação

Autoria e produção: Joana La Cueva;
Destinatários: Todos;
Duração: 90 minutos/Sessão;
Mais informações através do e-mail: secretaria@josesaramago.org

LEITURAS CONTADAS

À ESQUERDA DE DEUS: IDEIAS DE MANUEL MILHO, O CONTADOR DE HISTÓRIAS



A obra de José Saramago sublima uma intrincada relação entre oralidade e escrita. “(...) é como narrador oral que me vejo quando escrevo”, diz-nos o próprio, nos seus «Cadernos de Lanzarote».
Ana Sofia Paiva, actriz e investigadora dedicada aos contos de tradição oral, parte da figura de Manuel Milho, um dos protagonistas do romance «Memorial do Convento», “o das ideias que lhe vêm e não sabe donde”, para dialogar sobre a pertinência de continuarmos a carregar pedras — isto é, histórias — nos tempos que correm.
Valerá ainda a pena lê-las, ouvi-las, contá-las? Para que nos serve, afinal, Era uma vez...?

Autoria e produção: Ana Sofia Paiva;
Destinatários: Estudantes do Ensino Secundário + Todos;
Duração: 90 minutos;
Cá dentro, na Fundação: Informações e inscrições através do e-mail secretaria@josesaramago.org
Lá fora, em escolas e bibliotecas: Mais informações e agendamento através do e-mail paiva.anasofia@gmail.com

LEITURA ENCENADA O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS



Ricardo Reis, um dos heterónimos de Fernando Pessoa, ganha vida no romance de José Saramago. Regressado do exílio, em Dezembro de 1935, instala-se num hotel em Lisboa, perto do rio.
Após visitar o túmulo de Pessoa no cemitério dos Prazeres, regressando ao seu quarto, encontra o poeta à sua espera. Ao longo do Romance, Reis e Pessoa encontram-se inúmeras vezes, conversando e reflectindo sobre literatura, política, o amor, a vida e a morte. O espectáculo baseia-se numa selecção das palavras de José Saramago, centradas nestes diálogos entre Reis e Pessoa. A leitura dramatizada dá corpo às palavras de Saramago e voz às suas personagens, sublinhando a oralidade da prosa e a fluidez do discurso no seio da narrativa.

Produção: André Levy e Mafalda Santos - Associação Cultural Não Matem o Mensageiro (ACNMM);
Destinatários: Estudantes do ensino Secundário;
Duração: 90 minutos;
Cá dentro, na Fundação: Informações e inscrições através do e-mail secretaria@josesaramago.org;
Lá fora, em escolas e bibliotecas: mais informações e agendamento através dos e-mails andrelevy@gmail.com (André Levy) e mafaldalentejo@gmail.com (Mafalda Santos)



TEATRO A ILHA DESCONHECIDA

O Trigo Limpo teatro ACERT, após ter compartilhado com a Fundação José Saramago a criação do espetáculo teatral de rua «A Viagem do Elefante», trilha, em coprodução, mais esta envolvente aventura guiada pelo nosso escritor de livros e de sonhos.
«No seu conto, José Saramago convida-nos a uma viagem em “que é necessário sair da ilha para ver a ilha, que não nos vemos se não saímos de nós”. Habitar teatralmente esta aventura onde a metáfora se espraia na areia das palavras é desafiante. Parabolizar teatral e musicalmente uma narrativa que, sendo complexa, não se pode desligar da singeleza do pensamento que a originou, constitui um desafio artístico aliciante. A palavra teatral e musicada é o roteiro para a construção de personagens oníricas, fantasiosa e poético-amorosas. A música, território de eleição dos intérpretes, pisca o olho sedutor ao argumento, deixando-o fluir encantatoriamente. A cenografia e os figurinos são enxertias de uma só planta.»
José Rui Martins - Trigo Limpo teatro ACERT

Com: Catarina Moura e Luís Pedro Madeira;
Produção: Trigo Limpo teatro ACERT;
Destinatários: Todos;
Duração: 75 minutos;
Mais informações e agendamento: +351 232 814 400 / trigolimpo@acert.pt

TEATRO
A MAIOR FLOR DO MUNDO



Quando a nossa escolha se virou para a obra de Saramago, A Maior Flor do Mundo, todos os caminhos nos levaram a um mesmo lugar «E se as histórias para crianças passassem a ser de leitura obrigatória para os adultos?
Seriam eles capazes de aprender realmente o que há tanto tempo têm andado a ensinar?».
Porque perdem os crescidos a capacidade de serem livres e sonhar?
A palavra, a música e a dança. Foram estas três sementes que germinaram e deram vida a este espetáculo tão delicado e surpreendente.
Será através do imaginário dos mais novos que conseguiremos chegar, novamente, aos mais doces e ternos recantos do nosso coração. Vamos sonhar?

Espectáculo criado pelo Centenário do nascimento de José Saramago.

Produção: Foco Lunar;
Destinatários: Todos;
Duração: 60 minutos;
Mais informações e agendamento: producao@focolunar.com

TEATRO

MEMORIAL DO CONVENTO

O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS



Memorial do Convento
Mais informações e reservas para os espetáculos a partir de setembro e informações em:
www.etercultural.com/memorial-do-convento/

O Ano da Morte de Ricardo Reis
Itinerância durante o ano letivo
Este espetáculo pode articular-se com o Percurso literário «Lisboa onde o mar se acabou e a terra espera», uma visita à Baixa de Lisboa representada no romance, com a duração de cerca de duas horas e início na Fundação José Saramago
(Reservas - Fundação José Saramago - 218 802 040, sujeitas à disponibilidade da Fundação).

Mais informações e reservas para os espetáculos a partir de setembro e informações em:
www.etercultural.com/o-ano-da-morte-de-ricardo-reis/

QUANDO A FUNDAÇÃO SAI DA CASA

«Os leitores transformaram-me em escritor. Em outras palavras: só descubro que sou escritor quando verifico que tenho leitores. E quando começou a manifestar-se uma espécie de corrente de afecto entre autor e leitor.»
José Saramago

José Saramago sempre gostou de ouvir os seus leitores. Chegou até a dizer que gostaria um dia de poder encontrar-se com todos eles. Hoje, quando não estando continua a estar, a Fundação José Saramago assume esse repto do Escritor e marca encontros com os seus leitores. E por isso, embora gostemos muito de estar em Casa, gostamos muito de ser convidados para visitarmos outras Casas.

Para sessões em que pretendam contar com a nossa presença, por favor contactem a Fundação através do e-mail secretaria@josesaramago.org (Idália Tiago) e sempre que possível aí estaremos.

ITINERANTES

EXPOSIÇÕES

A Fundação José Saramago disponibiliza para itinerância gratuita as seguintes exposições:

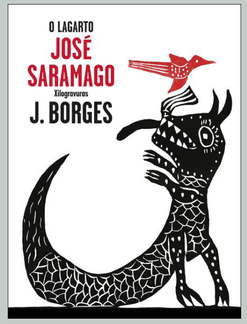
- José Saramago. 90 Anos: Sete ilustradores portugueses e dois espanhóis retratam José Saramago, juntando a sua visão do Prémio Nobel português a textos de sua autoria;
- A Maior Flor do Mundo: Texto escrito no início dos anos 70, A Maior Flor do Mundo encontrou nas ilustrações de André Letria, que compõem esta exposição, novas linhas de leitura;
- O Lagarto: A arte da xilogravura de J. Borges, um dos mais conceituados artistas da literatura de cordel brasileira, ilustra o conto «O Lagarto», de José Saramago. Da exposição fazem parte as palavras do Prémio Nobel português e o trabalho gráfico do artista brasileiro;
- Ensaio sobre a Cegueira: A rodagem do filme «Blindness», adaptação do romance Ensaio sobre a Cegueira, de José Saramago, ficou registada num conjunto de fotografias que agora se disponibiliza para itinerância;
- Os Indesejados: o refúgio interdito numa anti-europa: Exposição composta por fotografias de autoria de Bruno Simões Castanheira, realizadas em Lesbos e Idomeni, Grécia, em 2015 e 2016.
- Pina Bausch: Exposição de fotografias de José Frade que integra 15 imagens da bailarina e coreógrafa e de dois dos seus espectáculos, «Nelken», em 2005, e «Café Muller», em 2008, no São Luiz Teatro Municipal.
- Cinco olhares sobre o Saara Ocidental: Fotografias de Helena Costa, José Frade, Reinaldo Rodrigues, Inês Seixas e José Baguinho, feitas nos campos de refugiados do Saara entre 1995 e 2009. A exposição integra a campanha "Uma biblioteca no deserto", iniciativa da FJS e de um conjunto de outras entidades.
- Prémio Nobel, 20 anos: Exposição que relata os acontecimentos de 1998, aquando da atribuição do Prémio Nobel de Literatura a José Saramago.
- Voltar aos passos que foram dados (Centenário): Exposição com um propósito de divulgação e de orientação pedagógica, permitindo um contato de iniciação ou de revisão com a literatura e com o pensamento saramaguianos.

Mais informações: secretaria@josesaramago.org











FJS
OUTUBRO
2026